



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

**22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024**

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia Do Tratamento Com Melatonina Nos Distúrbios Do Sono Em Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista

Autores: CAROLINA PORTELA MENDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), IGOR MATHEUS FERNANDES NÓBREGA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANA LUIZA CRUZ GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ANDRÉ SALÚSTIO CABRAL (UNIVERSIDADE POTIGUAR), SLAVIA FERNANDES DO CARMO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Os distúrbios do sono representam um desafio significativo para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares. Nesse contexto, a melatonina tem sido amplamente estudada no manejo desses problemas, visando melhorar a qualidade de vida desse grupo específico. Revisar e analisar sistematicamente as literaturas, buscando mostrar como o uso da melatonina está influenciando o sono das crianças com TEA. Trata-se de uma revisão de literatura, com dados coletados em julho de 2024, nas bases de dados Pubmed e ScienceDirect. Foram usados os seguintes descritores: 'Melatonin', 'Sleep', 'Children' e 'Autism'. Sendo selecionados 13 artigos gratuitos em inglês, relevantes na temática citada e publicados nos últimos 6 anos para extrair informações pertinentes relacionadas à problemática em questão. Crianças com TEA frequentemente apresentam distúrbios do sono devido a secreção anormal de melatonina, o hormônio crucial para regular o ritmo circadiano. No contexto desses distúrbios, a suplementação de melatonina mostra-se de suma importância para regulação desse hormônio, uma vez que, um sono de boa qualidade promove funções cognitivas adequadas, enquanto noites não reparadoras podem piorar a concentração e aumentar comportamentos impulsivos. Diversos estudos demonstram que a melatonina é eficaz na melhoria da qualidade do sono deste grupo, resultando em um aumento do tempo médio de sono e diminuição de sua latência. Além dos benefícios diretos na qualidade do sono dos pequenos, a melhora observada pode ter papel importante no desenvolvimento diurno e no aprendizado, além de apresentar inúmeras evidências que atestem a segurança do tratamento a curto e longo prazo. Essa melhora sistêmica no comportamento da criança com TEA pode representar também um alívio à sobrecarga dos pais, cujo sono também é frequentemente comprometido pelos cuidados durante a noite, o que pode repercutir, consequentemente, em um melhor cuidado à criança. Os efeitos colaterais do uso da melatonina nesses infantes são raros e leves, não levando à interrupção do tratamento na maioria dos casos. Entretanto, a descontinuação da suplementação da melatonina mostrou-se associada ao retorno das disfunções, sendo resolvido com suplementação adicional. A suplementação intermitente de longo prazo gerou uma piora do sono, no entanto, permanecendo melhor do que antes do estudo. Por fim, conclui-se que a melatonina pode ser uma aliada no tratamento dos distúrbios do sono de pacientes com TEA, uma vez que seria reposição de um hormônio frequentemente reduzido endogenamente nesses pacientes, com poucos ou nenhum efeito adverso. Além disso, seu uso teve um impacto mais abrangente, beneficiando tanto a criança quanto a família, e proporcionando um ambiente mais estável e favorável ao desenvolvimento infantil. No entanto, ainda se faz necessário mais estudos para estabelecer guidelines seguros para seu uso em pacientes com TEA, promovendo uma maior segurança nesta suplementação.